

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 4. Conservação da Natureza

SUCESSÃO NATURAL EM UMA FLORESTA MONTANA EM REGENERAÇÃO NA SERRA DA MANTIQUEIRA, MINAS GERAIS

Clara Boechat de Lacerda Mendes, Bolsista FAPEMIG - DCF¹

Geórgia da Cruz Santana, Mestre em Eng. Florestal¹

Marco Aurélio Leite Fontes, Professor e Orientador - DCF¹

Rubens Manoel dos Santos, Professor - DCF¹

Paulo Oswaldo Garcia, Doutorando em Eng. Florestal¹

Patrícia Vieira Pompeu, Mestranda em Eng. Florestal. ¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

A Floresta Atlântica tem sido alvo de uma intensa exploração e os poucos núcleos que restam com formações florestais primárias estão principalmente concentrados em áreas de altitude mais elevadas. Dentre os ambientes que possibilitaram o estabelecimento e permanência de diferentes formações vegetais está a Serra da Mantiqueira, no sudeste brasileiro. O desenvolvimento de estudos sobre a sucessão ecológica dessas formações é de extrema importância para seu manejo, conservação e recuperação. O objetivo desse trabalho foi descrever e analisar as guildas de regeneração em uma comunidade arbórea em uma área de regeneração antiga (de 63 anos), localizada no município de Itamonte, Minas Gerais, região integrante da APA Serra da Mantiqueira, e avaliar seu estágio sucessional. Para o levantamento florestal foram lançadas 15 parcelas permanentes contíguas em campo, cada uma com dimensões de 20 x 20 m (400 m²), perfazendo uma área total de 0,6 ha. Em cada parcela, todos os indivíduos que apresentaram circunferência a 1,30 m do solo (circunferência à altura do peito - CAP) igual ou superior a 15,7 cm foram registrados. As espécies foram classificadas segundo suas estratégias de regeneração nas categorias pioneiras e clímax; dividindo-se essa última em clímax exigente de luz e clímax tolerante à sombra. Observou-se que a floresta é constituída predominantemente por espécies clímax exigente de luz, que se apresentaram como as mais numerosas tanto em espécies como indivíduos. A floresta apresentou um estágio médio de regeneração, em que *Eremanthus erythropappus* desempenha a função de fechamento do dossel, tornando o ambiente propício ao estabelecimento de espécies do grupo ecológico clímax tolerantes à sombra e contribuindo para o avanço do estágio sucessional da comunidade, que, por se tratar de uma floresta de altitude, apresenta uma sucessão mais lenta.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Mata Atlântica, guildas de regeneração, estágio sucessional.